

24 HORAS DE TERROR

Casal é encontrado morto e número de assassinatos em Sinop sobe

>> Olhar Direto

As últimas 24 horas em Sinop foram de terror. Um casal foi encontrado morto a tiros em uma residência, na manhã desta terça-feira. Os vestígios presentes na cena do crime apontam para uma execução. Com a confirmação destas duas vítimas, sobe para nove o número de mortes em apenas 24 horas no município.

O casal foi encontrado dentro de uma residência e as identidades ainda não foram confirmadas. A Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) en-

controu o homem com cinco perfurações e a mulher com quatro. Os dois estavam deitados em uma cama.

Os suspeitos arrombaram a primeira casa para ter acesso à segunda. Por enquanto, ainda não há informações sobre os suspeitos e a motivação do crime é desconhecida. Após o trabalho da Politec, os corpos foram encaminhados para o Instituto Médico Legal (IML).

Em 24 horas, foram nove pessoas assassinadas em Sinop e três feridas por tiro. Entre as vítimas, está o policial Fábio Zampião,

que foi atingido por disparos durante um assalto em sua residência no fim da manhã de segunda-feira, 31. O autor do disparo acabou morto pouco depois após trocar tiros com policiais militares.

Entre os casos está, Darlison Diego da Cruz, 27 anos, foi atingido quando estava caminhando. Ele foi atacado por um homem que estava em uma motocicleta. Em outro bairro, a polícia confirmou que Luciano Rafael Jesus, 19 anos, também foi atingido com vários disparos por um motociclista e



Por enquanto, ainda não há informações sobre os suspeitos e a motivação do crime

morreu na hora.

No bairro Parque das Araras, Weverton Douglas dos Santos Silva, 21 anos, foi ferido com

arma de fogo, mas não há informações quanto ao autor do crime.

Outro assassinato tem como vítima, de

Jackson Carlos da Silva, 23 anos, foi assassinado a tiros e não se tem informações quanto ao executor.

MORDIDA DE CRIANÇA

Bebê sofre agressão em creche particular em Rondonópolis

>> RD News

Uma menina de 11 meses deu entrada às 19h da noite de segunda, 30, no Pronto Atendimento Infantil de Rondonópolis, com diversas marcas de violência pelo corpo. A bebê foi levada pelos pais e permaneceu internada até a manhã de ontem.

Segundo nota divulgada pela Donabhel Berçário Hotelzinho Infantil, os ferimentos na bebê foram causados por outra criança. Ainda conforme nota, cinco menores estavam na sala de sono, quando uma das monitoras saiu para atender outra que estava com febre.

Neste momento, uma monitora pediu ajuda para tirar uma criança de dois anos e meio que estava em



A creche funciona há um ano e meio

cima de outra de 11 meses, causando-lhe ferimentos com os dentes. A creche alega que ligou para a mãe da criança agredida no mesmo momento e que em cerca de 30 minutos a mesma estava no local para buscar a filha.

A creche funciona há um ano e meio e re-

cebe crianças de quatro meses a quatro anos.

A delegada responsável pelo caso, Lígia Pinto da Silveira Avelar, explica ao que as investigações preliminares indicam que a versão da creche é verdadeira e que a menina foi, de fato, agredida por outra criança.

Estado monta força-tarefa para inibir “matança” em Sinop

>> Folhamax

A secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) irá montar uma força-tarefa para investigar as nove mortes ocorridas nas últimas horas na cidade de Sinop. O secretário titular da pasta, Rogers Elizando Jarbas e o comandante Geral da Polícia Militar, coronel Jorge Luiz de Magalhães estão a caminho do município. De acordo com a assessoria de imprensa da

Sesp, investigadores da Polícia Civil, policiais militares e agentes do Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer) estão se deslocando a cidade para a cidade para se juntarem as unidades locais.

As nove mortes aconteceram entre a tarde de ontem e a manhã de hoje. A primeira delas foi o latrocínio sofrido pelo policial militar Fábio Zaprião, 31 ocorrida em sua casa no final da manhã.

A PM saiu em busca dos criminosos e em uma troca de tiros, acabaram matando um dos bandidos, ainda pela tarde. Desde então, outras sete pessoas foram executadas em vários bairros da cidade.

Até o momento, nenhum suspeito de estar envolvido nos assassinatos foram detidos. A Polícia Civil investiga se a morte do militar tem relação com as outras mortes.

OPERAÇÃO ADRENALINA

Presos se passavam por falsos médicos para aplicar golpes



Nove dos criminosos com ordem judicial de prisão já estão segregados

>> Midia News

Uma associação criminosa que agia em pelo menos oito Estados do país em crimes de estelionato, extorsão e lavagem de dinheiro é alvo da operação Adrenalina, deflagrada nas primeiras horas da manhã de terça-feira, nas cidades de Rondonópolis, Cáceres, Cuiabá, Campo Verde e Sinop.

Os trabalhos são conjuntos entre a Polícia Judiciária Civil de Rondonópolis e a Polícia Civil da cidade de Presidente Epitácio, em São Paulo. O objetivo é dar cumprimento a 35 mandados, sendo 21 de busca e apreensão e 14 de prisão temporária.

Nove dos criminosos com ordem judicial de prisão já estão segregados em unidades prisionais de onde agiam aplicando golpes diversos usando telefones para enganar vítimas.

As investigações policiais que resultaram na Operação Adrenalina iniciaram há quatro meses pela Central de Polícia Judiciária de Presidente Venceslau (PCSP), com apoio também de Presidente Prudente, e que identificou o envolvimento de 31 pessoas, das quais 8 estavam em presídios de Mato Grosso, de onde praticavam golpes fazendo vítimas em oito Estados da federação e no Distrito Federal.

De acordo com o delegado da PCSP, Everson Contelli, a investigação apontou que os criminosos agiam em diferentes modalidades de golpes. “Frequentemente se passavam por falsos médicos usando dados dos cadastros dos hospitais, solicitando depósitos urgentes para exames ou remédios em pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), e também ligavam para secretarias de educação de municípios pequenos e se passavam por membros do Ministério Público Federal que queriam agendar visitas referentes a verbas extras”, explica.